



Avaliação das Condições Hidrológicas e de Armazenamento na Bacia do Rio São Francisco

**Acompanhamento Semanal
09/Outubro/2017**



Condições Hidrológicas

Condições Hidrológicas de 2015 a 2017

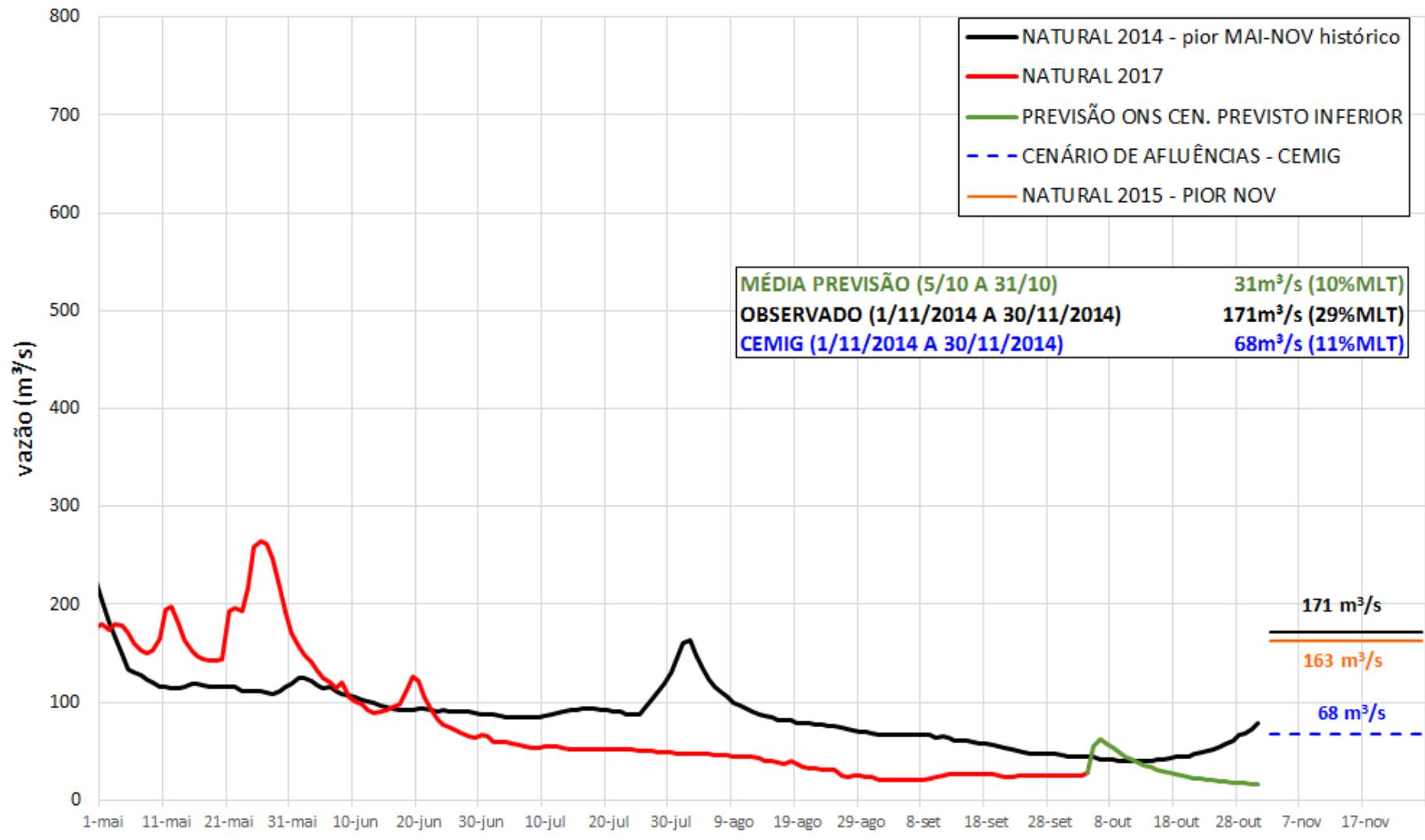
Afluências (em % da MLT)

	DEZ-ABR	OUT			MAI-OUT
	2017	2015	2016	2017*	2017*
Três Marias	32% 2º Pior	14% 2º Pior	57% 15º Pior	12% Pior	25% Pior
Inc. Sobradinho	31% Pior	20% Pior	31% 3º Pior	26% 2º Pior	28% 2º Pior
Sobradinho	34% Pior	21% Pior	37% 3º Pior	22% 2º Pior	27% Pior

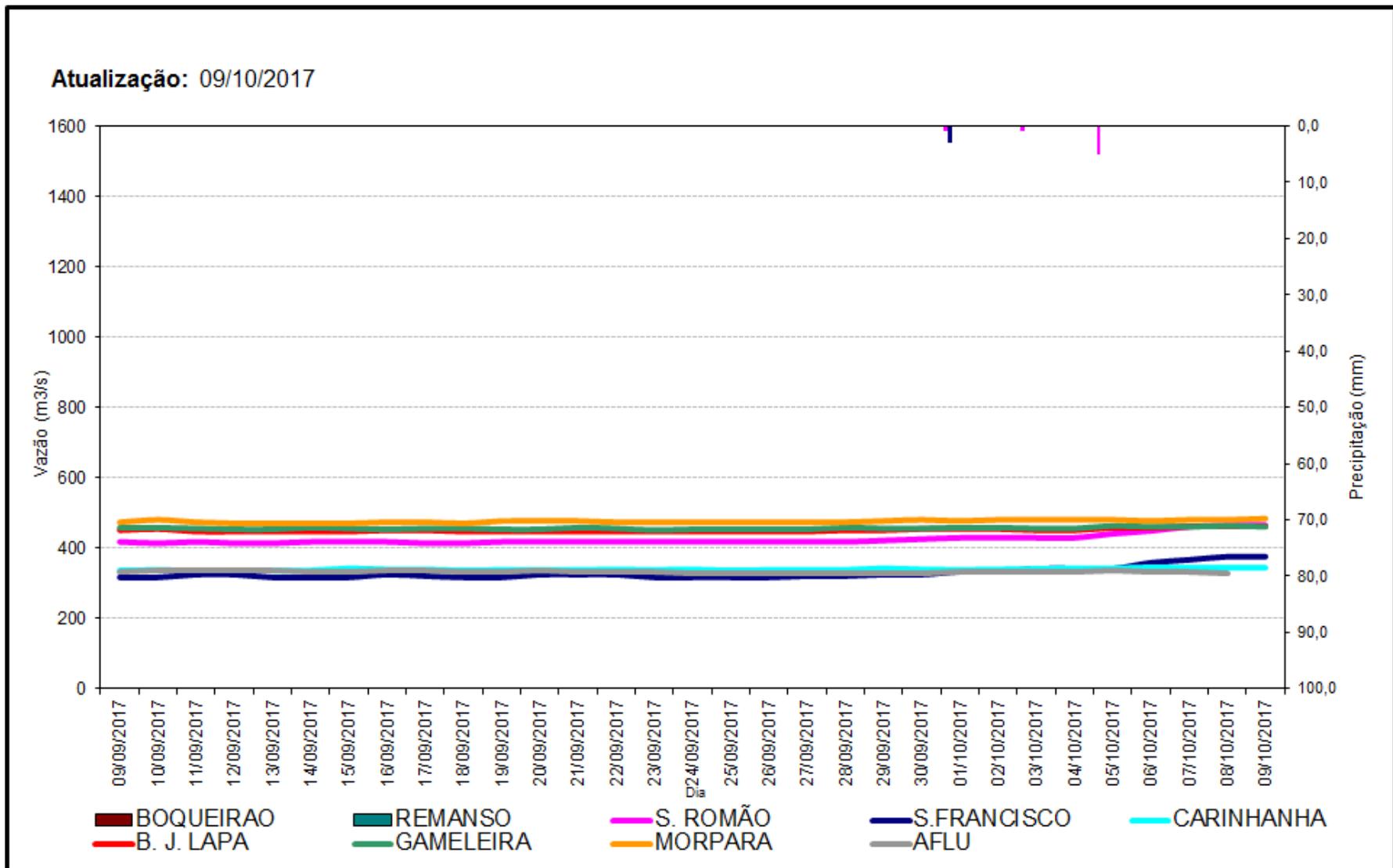
* Dados observados até 08/10/2017

Acompanhamento Hidrológico em Três Marias

ACOMPANHAMENTO HIDROLÓGICO DE TRÊS MARIAS EM 2016/2017

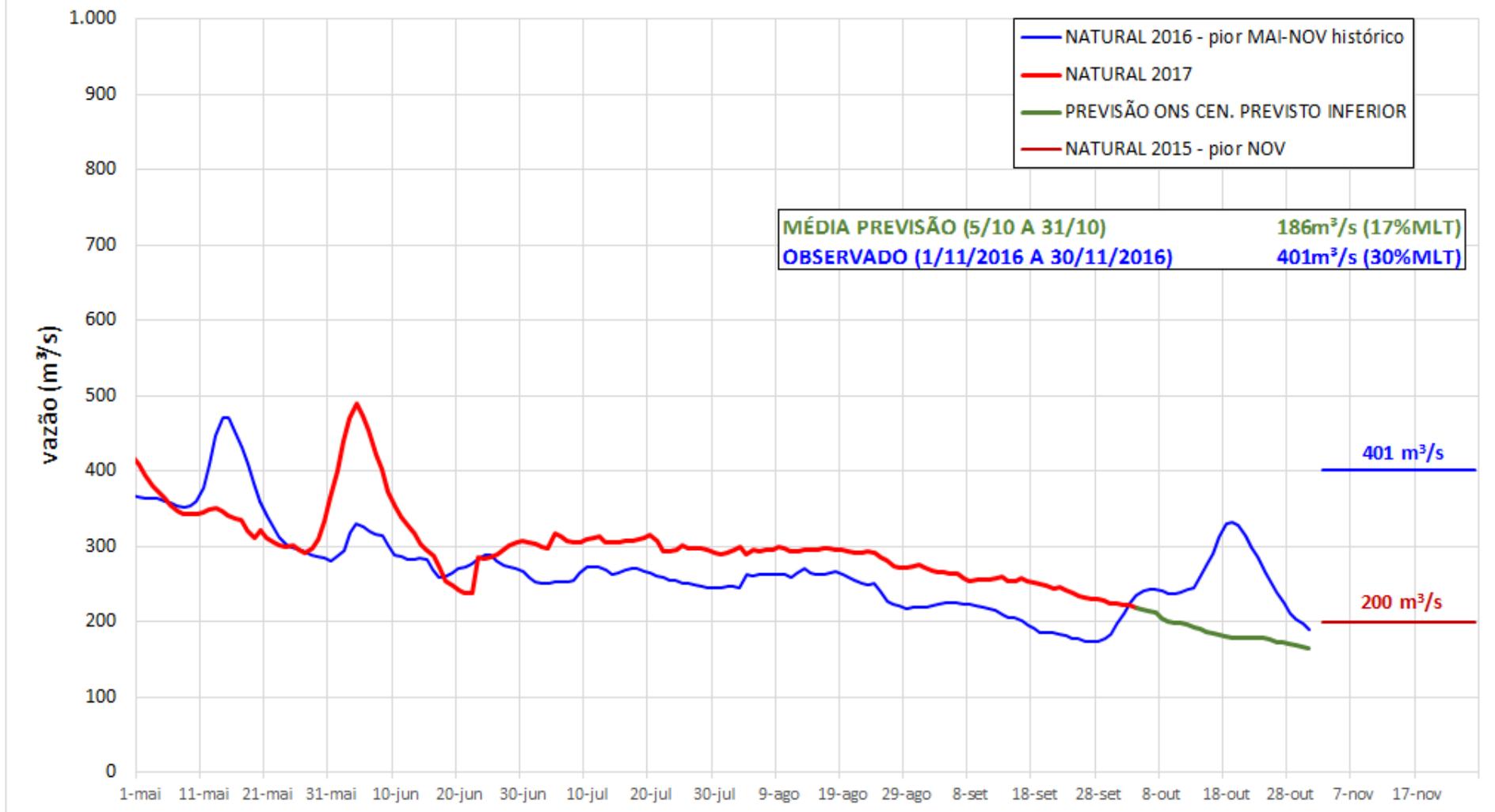


Acompanhamento Hidrológico Postos Pluviométricos e Fluviométricos entre Três Marias e Sobradinho – últimos 30 dias



Acompanhamento Hidrológico da Incremental de Sobradinho

ACOMPANHAMENTO HIDROLÓGICO DA INCREMENTAL DE SOBRADINHO EM 2016/2017





**Condições de Armazenamento até
1/Novembro/2017**

Premissas

Três Marias

Defluências com base nas condições hidrológicas atualizadas pela CEMIG, para atendimento ao projeto Jaíba (entre 06/10/17 e 31/10/17 em média de $300 \text{ m}^3/\text{s}$).

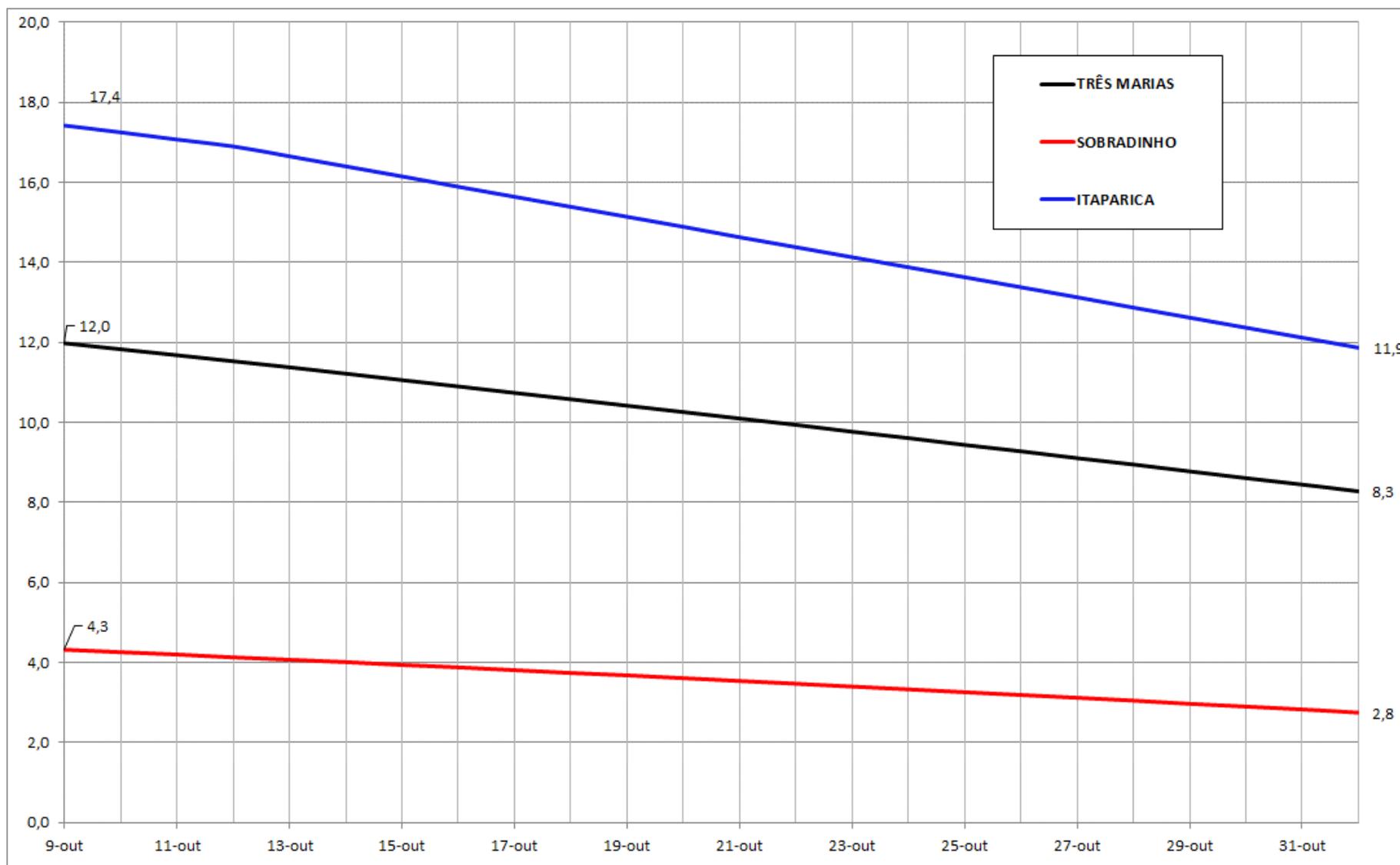
Sobradinho

Defluência deverá permanecer em $550 \text{ m}^3/\text{s}$ com evolução do armazenamento até de 10% do V.U. em Itaparica, conforme diretriz estabelecida.

Xingó

Defluência de $550 \text{ m}^3/\text{s}$

Evolução do armazenamento dos reservatórios até 1º de Novembro





Estudo prospectivo para o mês de nov/2017

Premissas

Três Marias

Afluências

- Pior média do período Maio a Novembro do histórico (2014) – em Novembro ficou em $171\text{m}^3/\text{s}$ (29% MLT do período)
- Pior Novembro do histórico (2015) – $163\text{m}^3/\text{s}$ (27% MLT do período)
- Cenário proposto pela CEMIG para Novembro – $68\text{m}^3/\text{s}$ (11% MLT do período)

Defluências

Apresentadas pela CEMIG, para o atendimento ao Projeto Jaíba.

- Novembro: $300\text{m}^3/\text{s}$

Premissas

Sobradinho/Xingó

Afluências incrementais

Pior média do período Maio-Novembro (ano 2016), onde Novembro apresenta $400\text{m}^3/\text{s}$ (30% MLT do período)

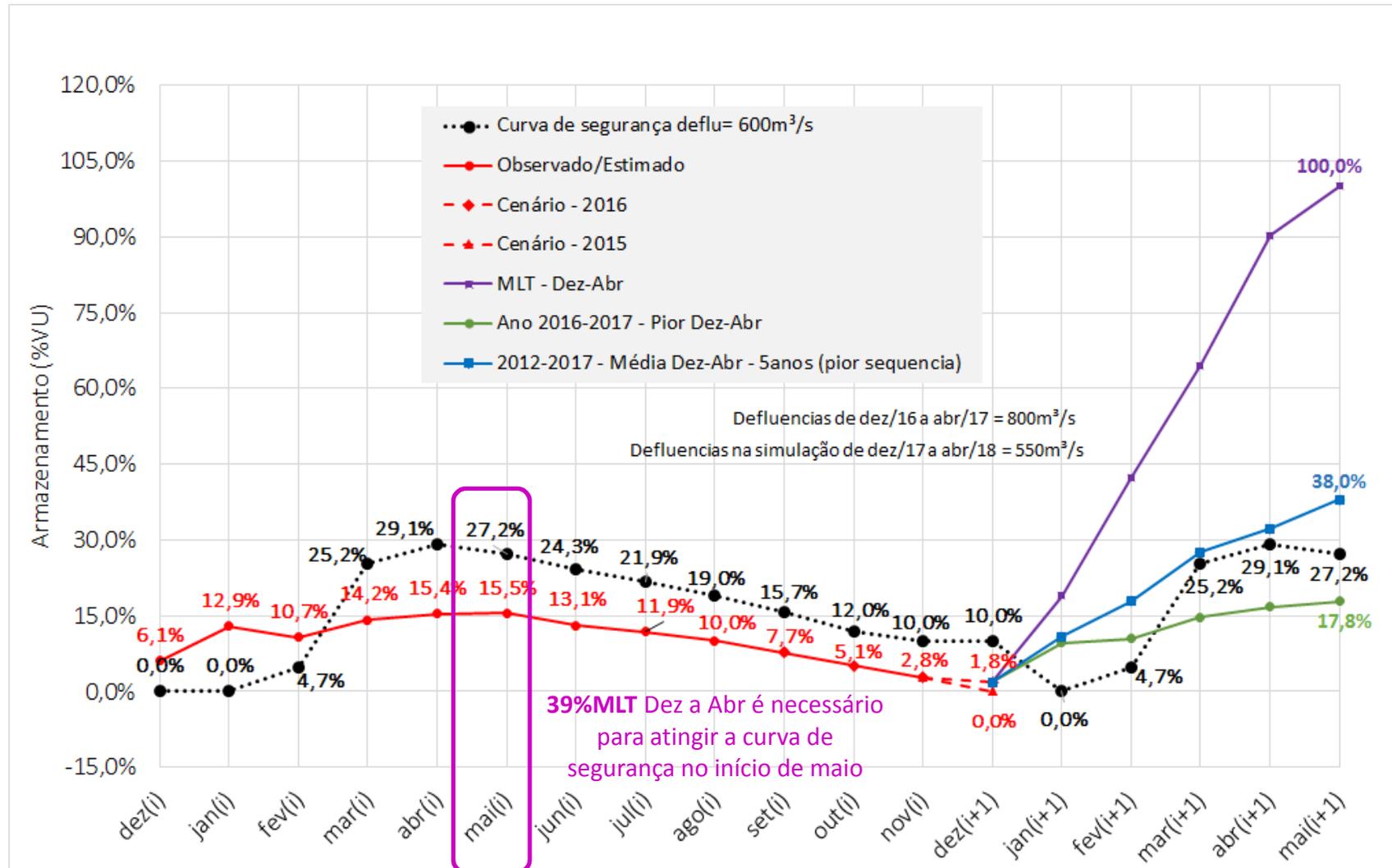
Pior média de Novembro (ano 2015) que apresenta $200\text{m}^3/\text{s}$ (16% MLT do período)

Defluências

- $550\text{m}^3/\text{s}$ em Sobradinho* e Xingó

* em todos os casos são acrescidos à defluência de Sobradinho os usos consuntivos e a evaporação dos reservatórios a jusante

Sobradinho – curva de segurança (afluências incrementais críticas de 2015/2016, defluências de Três Marias praticadas em 2015 e defluência de Sobradinho de $600\text{m}^3/\text{s}$ *) e trajetórias armazenamento até o final do período seco (defluência em Sobradinho e Xingó de $550\text{m}^3/\text{s}$ * a partir de novembro)



* São acrescidos à defluência de Sobradinho os usos consuntivos e a evaporação dos reservatórios a jusante

Recomendações

- **Política operativa:**

- Manter a minimização da defluência na usina de Três Marias, assegurando o atendimento aos usos múltiplos da água, com o objetivo de maximizar o estoque de água no reservatório da usina.
- Cronograma de defluências para atender os usos múltiplos de jusante.

DEFLUÊNCIA DE TRÊS MARIAS
Out e Nov – 300 m ³ /s

Recomendações

- **Política operativa:**

- ONS e CHESF deverão coordenar a defluência de Sobradinho, a fim de assegurar os usos múltiplos da água, mantendo o armazenamento mínimo de Itaparica em 10%VU a partir de outubro até o final de novembro
- Permanente acompanhamento da evolução das condições hidrometeorológicas da bacia e do armazenamento dos reservatórios de Três Marias e Sobradinho, visando identificar a necessidade de implementação de medidas adicionais.